

S.Caetano anuncia ajuste fiscal nas contas da cidade

Prefeito de São Caetano lança plano de corte de gastos e reduz comissionados

José Auricchio Júnior assina quatro decretos que tratam das ações de austeridade; tucano irá contingenciar 5,3% do orçamento

O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), promove a partir de hoje uma série de medidas para a redução de gastos. Serão quatro decretos publicados em edição ex-

traordinária do *Diário Oficial do Município*. Ele antecipou ontem ao *Diário* que irá reduzir em 30% o valor usado para pagar funcionários comissionados. "Hoje são cerca de 300 cargos;

queremos chegar a 210 ou 220", afirmou. Haverá também o congelamento de R\$ 71,1 milhões do orçamento, o que equivale a 5,3% dos recursos disponíveis no Tesouro. Será estabele-

cida uma meta de 25% de diminuição nos valores relacionados a contratos, com obrigatoriedade de entrega de relatórios mensais por parte dos secretários à Comissão Municipal de

Controle de Gastos. Além disso, promoverá corte nos planos corporativos de celulares, ligações em telefones fixos, uso de veículos oficiais e participação em eventos externos. **Política 3**

S.Caetano anuncia ajuste fiscal nas contas da cidade

Em entrevista exclusiva, prefeito antecipou decretos com medidas econômicas, como congelamento de R\$ 71 milhões no orçamento

ARTHUR GANDINI
arthurgandini@gabc.com

A Prefeitura de São Caetano promove a partir de hoje uma série de medidas para cortar gastos no município. O detalhamento do ajuste fiscal foi antecipado em primeira mão ao *Diário* em entrevista exclusiva do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB), ontem. Estão previstos para serem publicados hoje quatro decretos em edição extraordinária do *Diário Oficial Eletrônico* da cidade. "Vamos condensar o primeiro semestre em 18 meses e recuperar o ano de 2021 nos primeiros seis meses deste ano", disse Auricchio.

O primeiro decreto determina redução de ao menos 30% dos gastos com cargos comissionados, o que vale para postos em comissão de direção e assessoramento, as-

sim como para funções gratificadas. "Hoje são cerca de 300 cargos comissionados e queremos chegar a 210 ou 220", explicou o chefe do Executivo.

Já o segundo congela um montante de R\$ 71,1 milhões do orçamento deste ano, o que equivale a 5,3% dos recursos disponíveis no Tesouro. O corte tem relação com a administração direta, ou seja, não envolve órgãos ligados à Prefeitura, como a USCS (Universidade Municipal de São Caetano) e a Fundação das Artes. A Prefeitura alega que o aperto fiscal não irá prejudicar a prestação de serviços municipais. Segundo o prefeito, saúde e educação não serão atingidos com o congelamento na receita.

O terceiro decreto editado cria uma meta de 25% de redução nos valores relaciona-

dos a contratos, com obrigatoriedade de entrega de relatórios mensais por parte dos secretários à Comissão Municipal de Controle de Gastos. A orientação será que os chefes das pastas do Executivo e dirigentes das entidades que compõem a administração indireta avaliem a necessidade de manutenção dos contratos e convênios em vigor. Caso seja necessária a manutenção, o valor deverá ser renegociado. Um quarto decreto ainda promove cortes relacionados a planos corporativos de celulares, ligações fixas, uso de veículos oficiais, participação em eventos externos, realização de obras, horas extras de funcionários, reajustes salariais e aquisição de materiais como computadores e móveis.

Auricchio defendeu que o ajuste fiscal é necessário para lidar com os efeitos da cri-

ENTENDA O AJUSTE FISCAL QUE SERÁ FEITO NAS CONTAS DE SÃO CAETANO

- Objetivo é apertar as contas para lidar com os efeitos da crise sanitária na economia e dar mais recursos para que governo cumpra plano de governo até o final do mandato.
- Prefeitura afirma que economia não irá prejudicar a prestação de serviços públicos.
- Mudanças valem até 31 de dezembro de 2022 ou até o cumprimento das metas fiscais.

Decreto nº1

- Redução de ao menos 30% dos gastos com cargos comissionados.

Decreto nº2

- Congelamento de R\$ 71,1 milhões do orçamento, equivalente a 5,3% dos recursos do Tesouro.

Decreto nº3

- Meta de 25% de redução nos valores relacionados a contratos, com obrigatoriedade de relatórios mensais por parte dos secretários.

Decreto nº4

- Cortes de gastos relacionados a planos corporativos de celulares, ligações fixas, veículos oficiais, participação em eventos externos, obras, horas extras de funcionários, reajustes salariais e aquisição de materiais como computadores e móveis.

Fonte: Prefeitura de São Caetano

Com informações de ABC

se sanitária na economia. Também admitiu que o contingenciamento irá auxiliar com que a gestão cumpra em três anos o plano de go-

verno apresentado na eleição de 2020. O planejamento foi feito com base no período completo de mandato, de quatro anos. Entretanto,

o tucano assumiu o Palácio da Cerâmica apenas em dezembro após receber autorização do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para ocupar o cargo conquistado nas urnas, quando obteve 42.842 votos. O tucano foi absolvido da suspeita de captação ilegal no pleito de 2016.

"(O objetivo das medidas é a) Manutenção do equilíbrio fiscal das contas públicas, preservar a nossa capacidade de investimento. É condensar esses 18 meses pegando esse ambiente de pós-Covid. O movimento judicial acabou atrapalhando a cidade", acrescentou Auricchio.

O prefeito afirmou que todos os secretários da gestão assumiram em dezembro, após terem se comprometido a seguir a linha de austeridade do governo. A ideia, segundo o tucano, também é promover o engajamento dos funcionários da administração para o cumprimento das regras.

Auricchio ainda disse que os recursos das áreas da saúde e educação não entram no contingenciamento, e que os cortes não terão o mesmo volume em todas as secretarias. "Não é linear. Será discutido através de comissão específica. A liderança tem que dar o exemplo. O secretário para os seus diretores e daí para baixo", finalizou o prefeito.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3